

BRASIL

Em 2006, proporção de brasileiros pobres teve maior queda dos últimos dez anos

Da Agência Brasil

A proporção de brasileiros situados abaixo da linha de pobreza caiu de 35% para 19% do total da população brasileira - estimada em quase 190 milhões de pessoas - entre 1993 e 2006 - uma redução cerca de 45% no percentual de pobres em um prazo de apenas 14 anos. A constatação é da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que divulgará a pesquisa "Miséria, Desigualdade e Política de Renda: O Real do Lula" nesta semana.

Feito a partir de microdados da Pesquisa por Amostra de Domicílios de 2006 (Pnad), divulgada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o levantamento da FGV aponta para a manutenção da redução dos índices de desigualdades e de distribuição de renda no país, iniciada a partir da recessão verificada em 2003.

Em entrevista exclusiva à Agência Brasil, o coordenador do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia - órgão da FGV —, Marcelo Neri, antecipa alguns dos resultados do estudo e demonstra "surpresa" com algumas das constatações da pesquisa. "A análise dos microdados da Pnad indicam que, em 2006, houve uma redução da miséria no país de cerca de 15% - este é o maior resultado dos últimos dez anos e mostram um crescimento da renda domiciliar per capita (ou seja, já descontado o crescimento da população) de 9,16% - resultado mais próximo a um crescimento chinês".

"Os números de 2006 não só dão seqüência às conquistas observadas desde a piora da pobreza com a recessão de 2003, como também constitui o melhor ano isolado da série histórica da nova Pnad, com queda de 15% da miséria no país — o melhor resultado dos últimos dez anos", afirma. As análises da FGV indicam que, do ponto de vista da distribuição de renda, os 50% mais pobres cresceram a sua participação nas riquezas do país em 12%, enquanto os 10% mais ricos em 7,8%, no ano passado.

"Isto significa que o bolo continuou a crescer para todos, mas com mais fermento para os mais pobres. Os indicadores sociais baseados na renda são os melhores dos últimos dez anos. Desde o boom do Real que não se via melhora tão acentuada", enfatiza o economista.

Copyright © 2007, Jornal Correio. Todos os direitos reservados.